

Segundo Reinado
Industrialização, Café e a Guerra do
Paraguai.

CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Página 272- Exercícios 01 e 02

1. O sistema econômico no Segundo Reinado continuou agroexportador, o que não impediu que o Brasil se modernizasse, principalmente através das ações do Barão de Mauá. Analise seus principais feitos.

O Barão de Mauá foi um grande empresário e investidor no Segundo Reinado. Seus feitos foram importantes para o desenvolvimento tecnológico e a consequente consolidação da economia brasileira. Dentre seus principais investimentos, destacaram-se a construção de estradas de ferro no território brasileiro; a criação das indústrias de velas, curtumes de fundição de ferro e bronze; e criação do Banco Mauá MacGregor e Cia.

2. Comente a origem do café no Brasil.

A produção cafeeira iniciou de forma tímida, ainda no século XVIII, no Rio de Janeiro, devido ao fato de seu solo ser bastante fértil, por ter sido pantanoso. No entanto, há relatos de que a primeira muda de café em terras brasileiras foi plantada no Pará, em 1727.

Página 272- Exercícios 03 e 04

3. Faça uma análise comparativa entre a agroexportação do Sul-Sudeste e a do Nordeste. Use como base a tabela *Principais produtos agrícolas para exportação*, da página 259.

Comparado ao Nordeste, o desenvolvimento econômico do Sul-Sudeste brasileiro apresenta enormes diferenças. Devido ao café e à industrialização, o Sul-Sudeste enriqueceu e desenvolveu bastante. O café estava bastante valorizado, enquanto o açúcar, principal produto nordestino, estava desvalorizado e vez por outra ainda tinha de conviver com as constantes secas. Na tabela da página 259, o período entre 1851 e 1860 aponta: o café correspondia a 48,8% da produção brasileira, enquanto o açúcar correspondia a 21,2%. A produção de café era o dobro da do açúcar, o que justificava claramente as dificuldades financeiras vividas pelo Nordeste.

4. O século XIX apresentou ao Brasil o cultivo do café, que, para muitos historiadores e economistas, salvou a economia. Comente essa afirmação.

O café foi muito importante para a economia brasileira porque, de certa forma, recuperou as finanças do País. Era um produto muito apreciado, essencialmente na Europa, e, portanto, muito valorizado. A produção do café no Brasil foi voltada para o mercado externo e começou timidamente no século XIX. Influenciou o processo de industrialização no Brasil; estradas de ferros foram construídas para seu escoamento.

5. Visando alavancar a economia brasileira e facilitar a industrialização e a modernização do Brasil, foram criadas três leis. Analise-as.

a) Tarifa Alves Branco.

Foi criada em 1844 e consistia em proteger a economia brasileira aumentando os impostos sobre os produtos estrangeiros, principalmente ingleses, estipulando em 60% a taxaço. Os produtos brasileiros passaram a 30%. Essas medidas recuperaram a economia brasileira fortalecendo a indústria e o comércio brasileiros.

b) Lei Eusébio de Queiroz.

Criada em 1850 depois de várias pressões dos ingleses — como a Lei de Bill Aberdeen, que proibia o tráfico negreiro —, o governo brasileiro estabeleceu essa lei, que extinguiu o tráfico de escravos no Brasil, mas não libertava os negros.

c) Lei de Terras.

Criada em 1850, consistia na proibição de doação de terras, além de fixar preços bastante altos para estas. Só poderia adquiri-las quem tivesse condições financeiras.

Página 273- Exercício 06

6. Reflita e elenque os motivos que levaram à Guerra do Paraguai e suas consequências para os paraguaios.

Havia a disputa pelo controle do Rio da Prata, que tinha seu curso em direção ao mar, acesso que os paraguaios não tinham. Francisco Solano López visava recuperar o acesso ao mar, enquanto Argentina, Uruguai e Brasil, além de quererem impedir, tinham interesses de controlar esse importante rio, que serviria para escoamento rápido de suas produções.